



008  
Z

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**ANEXO I – EDITAL 14/2018**

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

**REGISTRO SOB Nº:**

*Use exclusivo da PROEN*

PJE 2018 PEL 171

**CAMPUS: Pelotas**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

**a) Título do Projeto:**

Grupo de Estudos em Mediação e Cultura de Paz

**b) Modalidade do Projeto: Vivencial**

Duração do projeto (meses)	Nº de Bolsistas	MODALIDADES (De projeto de Ensino)	Assinale com um X UMA modalidade
1	1	A	( )
	2	B	( )
	3	C	( x )
	4	D	( )
	5	E	( )
	6	F	( )
	7	G	( )
2	1	H	( )
	2	I	( )
	3	J	( )
3	1	K	( )
	2	L	( )

*(assinatura)*

009

**Resumo do Projeto:**

A disciplina de Filosofia implantada no IFSUL, câmpus Pelotas, seguindo a Lei que a torna obrigatória, traz problemas idênticos aos de outras instituições. O problema merece investigar ainda quanto à oferta a cada semestre ímpar dos cursos médio-técnicos integrados. A função interdisciplinar da Filosofia justificaria práticas pedagógicas sobre a violência na escola, porém, estas são isoladas. O fato delineou o objetivo deste projeto justificando assim, a organização do Grupo de Estudos em Mediação e Cultura de Paz com a formação de discentes em Mediação visando integrar ensino, pesquisa e extensão.

**c) Caracterização do Projeto:**

- II. Palestras, encontros, oficinas, conclaves, fóruns, minicursos, jornadas, olimpíadas, semanas acadêmicas, entre outros.

<b>Classificação e Carga Horária Total:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input type="checkbox"/> outro (especificar)	<input type="checkbox"/> Grupo de Estudos
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra		<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde		<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas		<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 60h			

**a) Especificação do (s) curso (s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

<b>Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):</b>
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? <input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Qual(is) ? A temática envolve conteúdos de ética e Direitos Humanos tratados em Filosofia.
<b>Articulação com Pesquisa e Extensão:</b>
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? <input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? Projeto de extensão com a oferta de formação de Mediadores/Facilitadores de grupos Não-

010

Conflitivos de construção da paz em parceria com o MP, AJURIS, 5ª. CRE, etc...  
Projeto de pesquisa sobre as ações aplicadas no campus Pelotas visando dirimir casos de violência na escola.

**Vinculação com Programas Institucionais:**

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

(x) Sim. ( ) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

Programa Justiça Restaurativa para o século XXI do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul e da Escola de Magistratura (AJURIS).

**b) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

<b>Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)</b>
<b>Nome:</b> Mara Sirlei Lemos Peres
<b>Lotação:</b> campus Pelotas/DIREN/COCIHTEC
<b>Tempo de Serviço Público IFSul:</b> 05/01/1995
<b>SIAPÉ:</b> 2099282
<b>Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:</b> Ensino Médio: Filosofia. Filosofia I; Filosofia II, Filosofia II e Filosofia IV. Pós em Educ.: Orientação; Seminários Avançados II.
<b>Formação Acadêmica:</b> Graduação: Licenciatura em Filosofia. Licenciatura em Pedagogia. Especialização: Orientação Educacional e Mídias em Educação. Mestrado: Mestrado em Educação. (PUCRS) Doutorado: Doutorado em Ciências. (UFPEL). Pós-Doutorado em Filosofia (PUCRS).
<b>Contato:</b> Telefone campus: 21231000/1023 Telefone celular (53) 98153-4335 E-mail: mperes@pelotas.ifsul.edu.br; mslperes@bol.com.br

Observação:

011

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Mara Sirlei Lemos Peres	Coordenadora	60h
Vitória Hecktheuer Hallal	Bolsista	12 h
Emanuele Gebeluky Pinheiro	Bolsista	12 h
Andrei Gomez Caetano	Bolsista	12 h
Cristiane Fonseca da Conceição	Colaborador	02 h
Mariana Burkle	Colaborador voluntário	02 h
Sheila Meira	Colaborador voluntário	02 h

Observação:

## II. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O contexto que originou o presente projeto de ensino baseia-se no tratamento dado à disciplina de Filosofia em diferentes instituições, mesmo com a obrigatoriedade legal. No entanto, no campus Pelotas do IFSUL, práticas pedagógicas existem, porém, não respondem a problemática que originou este projeto. A função interdisciplinar da Filosofia permite tratar diferentes conteúdos em sala de aula visando à transposição de barreiras. As observações e estudos evidenciam que o mundo mudou também a ciência, a tecnologia e os índices de violência avançam significativamente. No Brasil, a realidade não é diferente. No Rio Grande do Sul, os dados sobre a violência nas escolas estaduais cresceu. Os dados da Secretaria de Educação confirmam. Para tal, a Secretaria de Direitos Humanos aliou-se com a Educação para a criação das CIPAVES (Comissões Internas de Prevenção a Violência na Escola). Frente a realidade, outras razões justificam o presente projeto. Baseando-se na Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determinou que "a Justiça Restaurativa passe a ser conduta padrão dentro dos gabinetes dos magistrados." A justificativa foi o fato de que a conciliação e a mediação, particularmente adotadas nos juizados, "são ferramentas de pacificação social, que possuem uma capacidade de solução de litígios de forma mais efetiva que o judiciário em seus ritos ordinário e sumário." Refere-se também, "a sua aplicação disciplinada em programas já implantados no País, dentro das agências informais de poder, (escolas, ONG's, e comunidades)..." Nessa perspectiva e aliando a estudiosos do tema como Howard Zehr (2008) e Kay Pranis (2001, 2010, 2011), o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, viabilizou o Programa Justiça Restaurativa para o século XXI com práticas pedagógicas restaurativas na escola, na comunidade, etc. conforme ensina LORENZONI, (2005). As ações

avançam, Caxias do Sul tem sido vanguarda nesse Programa e Pelotas já apresenta resultados positivos.

012

### III. JUSTIFICATIVA

As mídias sociais, a todo o instante, evidenciam a banalização da violência com o acréscimo de casos de agressões, pequenos furtos, *Bullyng, dentre outros*, ocorridos na escola. Nessa perspectiva encontra-se uma ação em Justiça Restaurativa que vem sendo crescente no mundo, no país e mais próximo de nós, no Rio Grande do Sul. Trabalhos acadêmicos, Grupos de estudo, cursos de formação de mediadores tem surgido como ações na prevenção à violência escolar. Justifica-se este projeto referenciado por ações desenvolvidas na prevenção à violência na escola com o uso da metodologia de Círculos de Construção de Paz Não – Conflitivos. A referida metodologia tem demonstrado um diferencial por sua singularidade no tratamento a auto conscientização, na escuta atenta e na empatia enquanto qualidades do facilitador/mediador que se ampliam com os vínculos trabalhados nos Círculos. Desse modo, a criação de um Grupo de Estudos sobre a mediação e a Cultura da Paz, seguida de um curso de formação de mediadores, discentes do campus Pelotas, justifica-se pela oportunidade em multiplicar a Cultura da Paz na escola, reconstruindo o vínculo social perdido quando a sociedade delegou à escola a sua função.

### IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

#### OBJETIVO GERAL

Organizar no câmpus Pelotas, um Grupo de Estudos sobre mediação e Cultura de Paz visando a formação de mediadores de Círculos de Construção de Paz Não - Conflitivos

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os referenciais teóricos e a metodologia dos Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos enfatizando suas origens;
- Prevenir todo tipo de violência na escola através da formação de mediadores de Círculos de Construção de Paz Não- Conflitivos;
- Compartilhar a percepção das qualidades e habilidades do mediador/facilitador reconhecendo a importância da escuta atenta, a auto conscientização e a empatia, dentre outros;
- Promover aos participantes atividades que formem ações colaborativas.

013  
f

## V. METODOLOGIA

A metodologia do Grupo de Estudos seguirá o referencial teórico fornecido pelos autores Zehr (2008) e Kay Pranis (2010) na pesquisa bibliográfica. A técnica de observação será utilizada e a produção acadêmica do grupo será fruto de reuniões de 02h semanal sendo ponto importante para a avaliação do projeto, assim como a elaboração de um instrumento de coleta de dados com perguntas fechadas e uma descritiva para a avaliação do projeto.

O curso de mediadores ocorrerá de 24 a 28 de setembro do corrente, com 20 h e seguirá a metodologia dos círculos de construção de paz e se baseiam nos referenciais teóricos de Zehr e Pranis. A metodologia segue o seguinte roteiro: Preparação: Planejamento, auto preparação do instrutor, revisão do material e do planejamento, descanso, exercícios de respiração, aparência tranqüila, otimismo. Descrição do encontro: O círculo deverá ser realizado no período previsto, o público-alvo serão 25 (vinte e cinco) discentes do campus Pelotas.

Elementos utilizados: A apresentação do objeto da palavra será (uma coruja de madeira oriunda do artesanato indígena), explicando as razões da escolha devido ao seu significado, ligado à visão ampla do contexto e dos temas tratados no círculo.

Check-In: Breve apresentação dos presentes. Técnica utilizada pode ser a leitura de um texto, reflexão e seus desdobramentos, noções sobre ética e moral e Direitos Humanos. Fixar as Diretrizes do grupo escrevendo e compartilhando-as com os grupo, como exemplo: Acordo coletivo de atitudes no círculo; Respeito ao objeto da palavra; Confiabilidade; Não julgamento e Falar na primeira pessoa. Estas serão sistematizadas e colocadas no centro.

A atividade principal baseia-se em uma dinâmica de grupo onde cada participante expõe seus sentimentos sobre o que sentiu nessa dinâmica. O Check - Out é uma rápida conclusão do facilitador sobre o que foi compartilhado e como participante está se sentindo no círculo, avaliando as atividades do círculo e reafirmando seu compromisso com a paz. Encerramento com agradecimentos pela participação, reforçando a esperança na Cultura de Paz.

## VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro
1	x		
2		x	
3			x

10

10

014  
2

Descrição das atividades:

Atividade 1: Organização de material pelos bolsistas. Instalação do Grupo de Estudos. Estudos dos referenciais sobre justiça restaurativa e grupos de construção de paz. Relatório de atividades dos bolsistas.

Atividade 2: Realização do Curso de Mediação e Cultura de Paz de 24 a 28/9/2018 oferecidos a 25 (vinte e cinco) discentes do campus Pelotas. Coleta de dados para avaliação do projeto. Relatório de atividades dos bolsistas.

Atividade 3: Avaliação do projeto. Relatório de atividades dos bolsistas.

Relatório final. Certificação (formatura).

## VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para o Grupo de Estudos: Sala, mesa, cadeira, armário ou balcão com chaves (para o material de consumo), computador, disponibilidade de acesso a multimídia, material de consumo.

Para o curso: Sala em local sem trânsito de pessoal, 28 cadeiras de braço, computador, projetor, multimídia, mesa pequena, material para oferecer cafezinho no intervalo, bolachinhas, copos plásticos, água, guardanapos de papel, lenços de papel, vaso pequeno com flores, tapete pequeno em crochê, objetos do centro, objeto da palavra (coruja do artesanato guarani), material para o crachá (cartolina em diferentes cores, canetinhas coloridas, novelos de lã de diferente cor), gravetos e folhas secas, pinhas, etc.

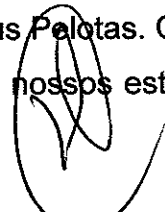

## VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	(i) Bolsas para alunos	03	400,00	1.200,00
2	(ii) Material de consumo	01	1.800,00	1.800,00
Total				3.000,00

Obs. ANEXO XIV – Edital 14/2018

## IX. RESULTADOS, IMPACTOS ESPERADOS E AÇÕES INOVADORAS

Espera-se uma produção acadêmica a ser publicada pelo TJ e a formação inicial de um grupo de pelo menos 25 estudantes dos diferentes cursos e do campus Pelotas. Com isso, estaremos iniciando a multiplicação da paz na escola e região através de nossos estudantes e de outros grupos que virão.

015  
2

## X. AVALIAÇÃO

<b>Tipo de avaliação utilizada:</b>	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Mista.	
<b>Instrumentos/procedimentos utilizados:</b>	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input checked="" type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar: Produção acadêmica do Grpo de Estudos.
<b>Descrição de procedimentos para avaliação:</b>	
Avaliação do projeto será alicerçada em dois instrumentos:	
1) Na produção acadêmica do Grupo de Estudos;	
2) Na respostas do questionário aplicado aos participantes ao final do curso.	
<b>Periodicidade da avaliação:</b>	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
<b>Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	



036  
J

## XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Disponível em:  
<https://jus.com.br/artigos/37978/justica-restaurativa-e-o-sistema-penal>

LORENZONI, Nelnie Viale (Compilação). Manual Pedagógico de Práticas Restaurativas .  
SE/RS, 2005.

PRANIS, Kay. Círculos de justiça restaurativa e de construção da paz: Guia do facilitador. Trad.  
Fátima De Bastiani. [Porto Alegre: TJRS. Departamento de Artes Gráficas].c 2011.

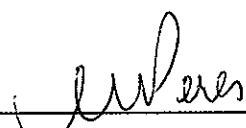
\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a jornada no trabalho com a justiça restaurativa. In: Westerhoff,  
Caroline, "Conflict: The Birthing of the New" in: Conclit Management Congregations, David B.  
Lott (ed) Bethesda: The Alban Institute, 2001, p. 55-56 "Conflito: o Nascimento do Novo" em  
Gerenciamento de Conflitos em Congregações ( tradução livre). Trad. Fátima Bastiani.

\_\_\_\_\_. Processos Circulares. S. Paulo: Pallas Athena. 2010.

ZEHR, Howard. Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. Trad. De Tonia  
Van Acker. S.Paulo: Pallas Athena, 2008.

017  
X

<b>ANEXOS (Listar os anexos)</b>
1 - Anexo I - Formulário para apresentação de Projeto de Ensino 21/06/2018
2 - Anexo II - Formulário de avaliação do currículo lattes do coordenador 21/06/2018
3 - Anexo III - Formulário de indicação e substituição de bolsistas 21/06/2018
4 - Anexo IV - Plano de trabalho do bolsista 21/06/2018
5 - Anexo V - Termo de compromisso do bolsista 21/06/2018
6 - Anexo XIV - Formulário de proposta de concessão de auxílio financeiro a coordenador de projeto de ensino 21/06/2018

<b>COORDENADOR DO PROJETO</b>
DATA: 16 /07 /2018.
 _____ MARA SIRLEI LEMOS PERES



**PARECERES DO CAMPUS**


018

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável, devido a relevância do projeto.

Em reunião: 06/07/2018

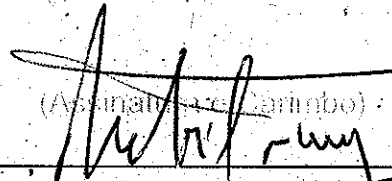
(Assinatura e Carimbo)  
  
Gisela Costa da Silva  
Coordenadora Geral  
SIAPE 2740441  
Coordenação  
IFSul - Campus Pelotas

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 17/07/18

(Assinatura e Carimbo)  
  
Direção/Departamento de Ensino

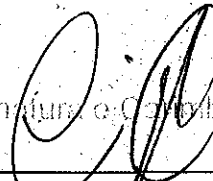
Rubinei de Servi Ferraz  
SIAPE: 2543889  
Diretor de Ensino  
IFSul - Câmpus Pelotas

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável


Em reunião: 18/07/2018

(Assinatura e Carimbo)  
  
Diretor-geral

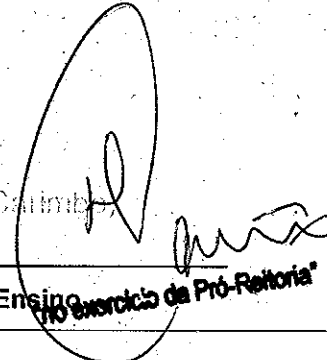
Carlos Jesus Anghinoni Corrêa  
Diretor geral  
SIAPE 2109861  
IFSul - Câmpus Pelotas

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: 

Em reunião: 14/08/18

(Assinatura e Carimbo)  
  
Pró-reitor de Ensino  
em exercício de Pró-Reitoria